

1 **Ata da Reunião Plenária da Comissão Especial de Realidade Virtual da**
2 **Sociedade Brasileira de Computação - CERV/SBC -2018**

3 Aos 31 dias do mês de outubro de 2018, às 18h40min, reuniu-se a plenária da Comissão Especial de
4 Realidade Virtual (CERV) da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), com a presença de 29
5 pessoas, presidida pela Coordenadora da CERV, Profa. Liliane Machado. A lista assinada pelos
6 presentes está anexa a esta ata. A reunião ocorreu, durante o SVR 2018, no Hotel Bourbon Cataratas,
7 em Foz do Iguaçu - PR, para discussão e apreciação da pauta divulgada pela Coordenadora da CERV,
8 conforme convocação divulgada com antecedência de 15 dias. A Coordenadora deu as boas-vindas
9 aos presentes e começou descrevendo o funcionamento da CERV, informando que todos os
10 participantes da lista sbcrv-l@sbc.org.br participam do conselho da CERV e da existência do Comitê
11 Gestor da CERV que faz discussões mais pontuais de questões da comunidade de Realidade Virtual
12 afiliada à SBC. A Coordenadora apresentou os itens da pauta, contudo iniciou chamando o Prof.
13 Joaquim Jorge pois ele teria de ir para reuniões de outras comissões. Ele começou informando sobre
14 a revista Computer&Graphics (C&G), onde ele é o editor chefe, estar recebendo alguns artigos do
15 evento e que já é a terceira vez que isso acontece na história. O prof. Joaquim Jorge também ressaltou
16 que neste ano a chamada de artigos para a revista surgiu antes da chamada principal do evento,
17 também falou que a vantagem de ter um co-chair de programa conhecido internacionalmente levou a
18 um processo pela revista Computer&Graphics que resultou em artigos de grande qualidade, deixando
19 claro que a experiência foi muito positiva. O prof. Joaquim Jorge também já deixa a abertura para
20 uma sessão especial na revista para o SVR2019, deixando claro que a revista exige um pouco mais de
21 esforço dos autores, mas que crê que isso é positivo para a comunidade brasileira. O prof. Joaquim
22 Jorge veio informar da possibilidade de solicitarmos patrocínio e apoio para a ACM, evento
23 internacional, que já possui mais de 175.000 membros no mundo. O prof. Joaquim Jorge citou as
24 vantagens da associação pois já poderíamos publicar na biblioteca digital da ACM, dando acesso dos
25 artigos do SVR a uma larga comunidade internacional. O prof. Joaquim Jorge sugeriu à comunidade
26 do SVR explorar o patrocínio. A profa. Luciana Nedel perguntou como funciona para a ACM ser “co-
27 sponsor” e quais as vantagens gerais. O prof. Joaquim Jorge respondeu que a ACM Siggraph está
28 interessada em explorar novas comunidades mundo afora, dizendo que o Siggraph Asia já existe a
29 mais de 10 anos, e que o Siggraph quer ampliar a comunidade na América Latina, informando que no
30 México existe apenas um Chapter. A profa. Fátima Nunes perguntou quais os requisitos em termos de
31 custos. O prof. Joaquim Jorge informou que nesses acordos de cooperação com a ACM, os membros
32 ACM recebem os mesmos descontos de membros da SBC, as conferências também têm de ser
33 aprovadas pela ACM. Já com o sponsorship existe um compromisso financeiro, ou seja, ACM banca
34 possíveis prejuízos se for o caso. O prof. Joaquim Jorge usou o exemplo da conferência em Paris,
35 onde houve um atentado e a ACM bancou todos os gastos por causa do cancelamento do evento. Já
36 se houver lucros, parte deles vão para a ACM. O prof. Joaquim Jorge concluiu que se a plenária achar
37 uma boa proposta, o evento vai ganhar exposição, acesso grátis à digital library da ACM, e mesmo
38 que não seja co-sponsored, publicar pela ACM ainda sairia mais barato do que publicar pela IEEE. O
39 prof. Jauvane Oliveira perguntou se a ACM faria alguma divulgação do evento, e o Prof. Joaquim
40 Jorge disse que sim e que neste ano a passagem aérea do palestrante convidado pelo Sibgrapi, o prof.
41 Karan Singh, foi paga pela ACM. A profa. Liliane Machado perguntou caso a publicação fosse em
42 Português se haveria alguma limitação. O prof. Joaquim Jorge crê que só aceitam na ACM conteúdos
43 em Inglês, contudo logo após o prof. Luciano Soares informa que encontrou artigos em português na
44 ACM, aparentando que seria aceito em outras línguas além do Inglês. O prof. Jauvane Oliveira
45 informou que para subir a avaliação do congresso, isso seria uma direção a ser seguida. A profa.
46 Liliane Machado falou que tratará do assunto no decorrer da reunião plenária. Em seguida, a
47 Coordenadora deu início à apreciação dos itens de pauta: **1. Aprovação da Ata da Reunião Plenária**
48 **de 2017.** Colocada em votação a Ata da Reunião Plenária de 2017, a mesma foi aprovada por
49 unanimidade. **2. Levantamento de itens para discussão em "Outros Assuntos".** Profa. Liliane
50 Machado solicitou aos presentes, indicações de possíveis alterações e inclusões de itens da pauta. A
51 profa. Eunice Nunes pediu a inclusão na pauta de uma discussão de um chair de publicações. **3.**
52 **Relato da Coordenação da CERV.** Profa. Liliane começou explicando as ações realizadas pela
53 CERV, iniciando com notícias sobre a SBC, falando que a SBC passa a poder hospedar páginas
54 antigas do evento, desta forma muitas páginas antigas poderiam ser hospedadas em um servidor da
55 SBC e mantermos um histórico do evento, para isso seria preciso fazer um compilado das páginas
56 antigas e colocar nesse servidor, onde precisaríamos ou pagar ou ter a ajuda de alguém para isso,
57 contudo não se sabe se de fato a SBC vai conseguir viabilizar esse servidor de páginas antigas.
58 Segundo a profa. Liliane Machado as informações parecem existir, porém precisam ser organizadas.
59 O segundo informe feito pela Profa. Liliane foi que a SBC depois de muito tempo criou um portal
60 novo para publicações, porém o portal ainda apresenta problemas, dentre os problemas relatados está

61 que não há menção de DOI para os artigos. A profa. Liliane sugeriu que teríamos de ver o que é
62 possível fazer neste portal novo pois ele ainda não está plenamente funcional. A SBC informou a
63 profa. Liliane que o portal faria a conexão onde o evento foi publicado. A SBC falou que está
64 trabalhando em ajustes, e que o sistema passaria a poder hospedar as revistas da SBC lá, como por
65 exemplo a JIS. A profa. Daniela Trevisan informou que em conversa anterior com o prof. Viterbo,
66 este indicou que os trabalhos fora da trilha principal do evento poderiam ir para esse sistema em um
67 formato chamado de extended proceedings. Da conversa também foi informado que estão
68 melhorando o portal, e que neste momento tem de se gerar um XML para deixar no portal para poder
69 colocar o link para os outros locais, como as trilhas que já têm ISSN. A profa. Liliane Machado
70 informou que a Revista Tendências e Técnicas em Realidade Virtual já tem ISSN e que seria possível
71 colocar neste portal. A profa. Liliane Machado também informou que já existe acordo de DOI com a
72 instituição e que o link fica disponível automaticamente. Ela também informou que a SBC está vendo
73 como vai fazer para dividir os custos do DOI entre as comissões. A profa. Liliane Machado informou
74 que no sistema da Open Journal System, durante a edição do artigo, já é disponibilizado um DOI
75 provisório que depois é registrado permanentemente. Outro problema do Portal da SBC, apontado
76 pela Profa. Liliane Machado, é que ele está todo em Português. A profa. Luciana Nedel informou que
77 o sistema atualmente usado da SEER pode ser configurado para outras línguas. Uma das conclusões é
78 que o portal da SBC é basicamente uma listagem de onde os artigos estariam disponíveis. O prof.
79 Jauvane Oliveira questionou se o evento colocar a revista na ACM, os artigos teriam o DOI
80 automaticamente. O prof. Alberto Raposo informou que aparentemente colocar a revista JIS na ACM
81 não funciona, pois, a ACM é orientada para eventos. A profa. Fátima Nunes questionou de outras
82 revistas estarem em outras editoras e se isso não seria uma opção. A profa. Liliane Machado
83 informou que revistas que fizeram isso se arrependeram, pois acabou fazendo autores e editores
84 perderem o controle da publicação. A profa. Fátima Nunes informou que a Springer tentou convencer
85 a comunidade das vantagens e que de fato não teve êxito nas explicações. Contudo a profa. Fátima
86 Nunes sugeriu ver como a ACM funcionaria para revista. O prof. Alberto Raposo informou que vai
87 levar para a diretoria de publicações da SBC essa opção e concluiu dizendo que outra opção para o
88 DOI seria ir direto para o Crossref. Dando continuidade a profa. Liliane Machado informou que
89 durante o CSBC houve novamente uma oportunidade para as comissões especiais se reunirem e
90 discutirem um pouco sobre os eventos em local comum. Relatou que no CSBC, a SBC ressaltou a
91 dificuldade de prestação de contas devido ao fato dos eventos estarem acontecendo ao mesmo tempo,
92 e que poderia haver dificuldade de controlar as inscrições conjuntas e os combos. Como último
93 ponto, a profa. Liliane Machado trouxe a discussão de trazer a ACM para o evento, informando que a
94 proposta de fazer um in-cooperation com a ACM cria uma série de facilidades, porém ainda se teria
95 de pagar para a publicação dos artigos. Já no modelo co-sponsored a ACM ajuda e assume prejuízos.
96 O prof. Luciano Soares informou do processo com a SBC, onde são criadas planilhas complexas para
97 o evento ser aprovado e também reportou que outros eventos têm prejuízo porém o apoio da SBC é
98 limitado. A profa. Luciana Nedel informou que possivelmente a CEGRAPI não verá vantagem em
99 uma associação com a ACM. A profa. Liliane Machado informou da independência dos eventos e que
100 alguns podem participar e outros não. O prof. Luciano Soares colocou que o processo pode ser
101 complexo e idealmente será feito em vários passos. O prof. Jauvane Oliveira colocou que a ACM
102 Siggraph não é a única opção de parceria, existem outras frentes na ACM. A profa. Liliane Machado
103 perguntou se havia interesse na discussão e colocou para votação, caso alguém fosse contrário. Como
104 ninguém se posicionou contrário, ficou entendido que há interesse da comunidade de Realidade
105 Virtual da SBC de fazer esse esforço pela CERV para a parceria. O prof. Marcio Pinho perguntou
106 sobre o preço das inscrições e o prof. Francisco Simões explicou que no modelo atual temos os
107 descontos para associados da SBC e que nas inscrições em conjunto houve um desconto de 20% para
108 cada evento. O prof. Marcio Pinho também se manifestou sobre a falta do coffee break. O prof.
109 Luciano Soares informou que os coffee breaks em geral são muito caros e esse ano seria bem
110 inviável ter oferecido. A profa. Fátima Nunes sugeriu tentar trazer como patrocínio empresas que
111 forneçam produtos alimentícios. O prof. Luciano Soares apoiou a ideia, mas informou que como o
112 evento era em um hotel, oferecer alimentos de terceiros poderia ser um problema pelas regras do
113 hotel. **4. Relato da Comissão Organizadora do SVR 2018.** O prof. Luciano Soares começou
114 apresentando toda a equipe de organização, contando com os profs: Alyson Matheus de Carvalho
115 Souza, Cléber Gimenez Corrêa, Francisco Paulo Magalhães Simões, João Marcelo Xavier Natário
116 Teixeira, e finalmente a Isabela Tamiris apoiando em todas as artes do evento. Também agradeceu ao
117 apoio dos voluntários. Informou da grande interação com as outras comissões de organização.
118 Informou que o espaço do evento foi basicamente restrito a 3 salas. Apresentou o sistema do site do
119 evento, informando que recomenda que o site seja hospedado em um local independente, como feito
120 esse ano e apresentou os esforços para a integração do Whova. O prof. Luciano Soares continuou o

121 relato informando que até o momento havia cerca de 220 pessoas que de alguma forma estavam
122 inscritas no SVR e que no público geral dentro do hotel havia cerca de 850 pessoas. Sobre os
123 patrocínios, o prof. Luciano Soares informou que aplicou o pedido pela FINEP contudo foi uma
124 perda de tempo, já da CAPES recebemos R\$ 48.750,00, do CNPQ R\$ 22.000,00 e da Absolut R\$
125 10.000,00. Os números de recursos pela inscrição ainda não estavam certo pois a SBC não proveu
126 uma ferramenta adequada de levantar os valores, mas que se esperava cerca de R\$ 15.000,00. Até o
127 momento os gastos do evento estavam numa faixa de R\$ 92.000,00. **5. Relato da Comissão de**
128 **programa do SVR2018.** A profa. Luciana Nedel começou apresentando as comissões com o Pré-
129 Simpósio, tendo Romero e Fátima, os Tutoriais com João Paulo e Daniela, o WIC com Eunice e
130 Selan, o WTD com Alberto e Creto, os Demos e Posters com Rafael e Anderson, e Full e short papers
131 com Luciana e Verônica. Ao entrar nos detalhes a profa. Luciana Nedel informou que no Pré-
132 simpósio houve uma alta adesão de participantes com aproximadamente 90 participantes. O material
133 do pré-simpósio foi oferecido no modelo de e-book, e as pessoas que contribuíram foram convidadas
134 pelo comitê. A profa. Luciana Nedel ressaltou que o pré-simpósio tirou proveito do público dos
135 outros eventos em paralelos. O prof. Francisco Simões recomendou espalhar o pré-simpósio nos
136 demais dias do evento, visto que o objetivo do pré-simpósio é para as pessoas que não conhecem do
137 assunto, e quem conhece não tem o que fazer. A profa. Luciana Nedel continuou informando que nos
138 Tutoriais houve 6 trabalhos submetidos e destes 4 foram aceitos, com no final 3 sendo apresentados,
139 a avaliação foi feita diretamente pelos chairs dos Tutoriais, e relatou uma baixa presença se
140 comparado com o número de inscrições, colocou como questão se os minicursos devem ser cobrados,
141 e também se deveria haver minicursos em paralelo com pré-simpósio. Para o Workshop de Teses e
142 Dissertações foram realizadas 7 submissões, com 7 aceites, porém só 6 trabalhos foram apresentados,
143 A profa. Fátima Nunes sugeriu acoplar um concurso de Teses e Dissertações ao workshop, e sugeriu
144 colocar isso para o comitê gestor discutir. A profa. Liliane Machado colocou que se a programação
145 fosse liberada mais cedo, talvez tivesse mais gente chegando, e reforçou que devemos nos programar
146 para ter a publicação da programação o quanto antes nos próximos eventos. O prof. Creto Vidal
147 informou que o formato do WTD foi desenhado para teses e dissertações antes de serem defendidas,
148 mas colocou que seria importante um compromisso da comunidade de quando se tem orientandos,
149 deles encaminharem os trabalhos para o evento durante os estudos, finalizou dizendo que os alunos
150 receberam de forma maciça, várias contribuições. A profa. Luciana Nedel colocou a dificuldade dos
151 alunos receberem apoio para passagem e inscrições tendo só um trabalho no WTD. A profa. Luciana
152 Nedel continuou com o WIC, falando que esta foi a segunda edição depois do retorno na trilha do
153 evento, informando que foram realizadas 20 submissões, com 9 aceites e 7 trabalhos apresentados.
154 Também relatou uma percepção de que a qualidade dos trabalhos caiu. A profa. Eunice Nunes
155 reforçou falando que qualidade média caiu sensivelmente. A profa. Luciana Nedel continuou
156 informando que isso levou a um aceite menor, ficou combinado também que os 3 melhores artigos
157 seriam premiados, juntando a avaliação dos revisores à Pontuação no JEMS e como o trabalho foi
158 apresentado. A profa. Luciana Nedel começou a apresentação sobre Demos & Posters, falando que
159 foi pedido um two-pages abstract, e tentou se fazer um incentivo com a publicação nos Proceedings
160 da IEEE. Os envios de demos foram principalmente realizados por profissionais e pela indústria e o
161 envio de posters acabou destacando primeiros resultados de trabalhos mais acadêmicos. Das demos
162 houve 5 submissões com vídeo, sendo todas aceitas, ótimas demos, trabalhos de qualidade. Já
163 posters, foram 4 submissões com prévia do banner, dois foram aceitos, bons pôsteres, trabalhos bem
164 escritos, o processo de seleção foi realizado pelos coordenadores. Embora com uma ampla
165 divulgação, houve uma baixa submissão. Para a trilha principal de artigos, a profa. Luciana Nedel
166 começou falando muito da trilha da C&G, como uma primeira experiência desta track, tendo um
167 chair internacional que foi o Mark Billinghurst, que ajudou a montar um comitê internacional,
168 também informou que o período de pouco mais de um mês entre a divulgação e a submissão foi
169 apertado, desses no total foram 19 artigos submetidos e destes 5 foram aceitos. A profa. Liliane
170 Machado ressaltou que para a C&G temos liberdade de quantos papers que quisermos, bastando a
171 qualidade estar compatível com a revista, conforme informado pelo Prof. Joaquim Jorge. Já para a
172 trilha principal do evento de artigos completos, onde o máximo era de 12 páginas, foram submetidos
173 49 trabalhos com um total de 26 artigos aceitos, já para Short Papers, que permitia no máximo 5
174 páginas, foram submetidos 22 trabalhos com 7 aceites diretamente e mais 3 aceites provenientes dos
175 full papers. A profa. Luciana Nedel continuou informando que do programa da C&G criado havia
176 diversos revisores, das Américas 23 pessoas, sendo 17 do Brasil, da Australásia 2 pessoas, da Europa
177 8 pessoas. Já da conferência SVR foram das Américas 46 pessoas, sendo 41 do Brasil, da Australásia
178 2 pessoas e da Europa 9 pessoas. A profa. Luciana continuou falando dos prêmios dizendo os
179 critérios de Full papers ser apenas papers em inglês, avaliando Originalidade, Contribuição científica
180 e Apresentação e para os Short papers, se usou a avaliação pelo JEMS. 6 full papers convidados para

181 publicação na SBC JIS além do Best short paper. A profa. Luciana Nedel fez agradecimentos para
 182 “outstanding reviewers”, que foram Alana da Gama – UFPE; Anderson Maciel – UFRGS; Carla
 183 Freitas – UFRGS; Diego Patrício – UPF – Embrapa; Gerd Bruder – Univ. Central Florida; João
 184 Marcelo Teixeira – UFPE; João Paulo Lima – Univ. Federal Rural de Pernambuco; Luciano Soares –
 185 Inspere; Marco Winckler – Univ. Nice Sophia Antipolis; Rafael Roberto – UFPE; Selan dos Santos –
 186 UFRN; Victoria Interrante – University of Minnesota; Williams de Lima Costa – UFPE. Para
 187 concluir a prof. Luciana Nedel trouxe os pontos de que houve uma grande adesão à chamada da
 188 C&G, a adoção de um prazo rigoroso, a internacionalização do comitê de programa do SVR, que
 189 levou a 5 sessões em inglês, contudo informou que não houve transferência de papers rejeitados da
 190 C&G para conferência, e uma baixa adesão à chamada para conference papers, o público teve uma
 191 baixa preocupação com o deadline para submissão, que acabou sendo estendido 2 vezes. Também
 192 criticou a programação muito cheia, ressaltando a alta quantidade de invited speakers, com pouco
 193 espaço para outras coisas, recomendando só um invited speaker para o SVR. A profa. Luciana Nedel
 194 comentou o pouco público nas sessões técnicas, e concluiu com as dificuldades com IEEE, gerando
 195 atrasos na publicação, e não estar claro o que fazer com as tracks paralelas, e como dúvida se seria
 196 recomendada a criação de publication chairs. A profa. Liliane Machado colocou se o local de
 197 publicação dos proceedings no futuro deveria ser a ACM ou se a comunidade deseja manter na IEEE.
 198 O prof. Jauvane perguntou sobre migração automática dos artigos de uma base para a outra. Por final,
 199 a plenária concordou em deixar a cargo do petit comitê e comitê programa do próximo ano decidirem
 200 sobre mudar para ACM. **6. Proposição do SVR 2019:** A profa. Liliane começou apresentando a
 201 proposta de 2019 no Rio de Janeiro. O prof. Alberto Raposo se apresentou como responsável pela
 202 organização do evento. A profa. Fátima Nunes perguntou se não corremos riscos de surpresas no Rio
 203 de Janeiro, e o prof. Alberto Raposo respondeu que já tem planos alternativos sendo pensados. A
 204 profa. Liliane Machado questionou se alguém queria se posicionar ou votar contra, como ninguém se
 205 posicionou contrário o evento no Rio de Janeiro em 2019 foi aprovado por unanimidade. A profa.
 206 Liliane Machado continuou apresentando a proposta para 2020. A profa. Veronica Teichrieb se
 207 apresentou como organizadora, informando que deseja trazer também o ISMAR para ser realizado
 208 em conjunto, segundo ela as pessoas do grupo têm participado de forma ativa no ISMAR e a
 209 proposta é realizar os eventos juntos em Porto de Galinhas em Pernambuco. Segundo a profa.
 210 Veronica Teichrieb, existe uma possibilidade concreta do ISMAR vir para o Brasil em 2020. Isso vai
 211 fortalecer a comunidade no Brasil, ela conclui falando que é ótimo conversar com 2 anos de
 212 antecedência e que isso será bom para cultivar o relacionamento com as outras comunidades. O prof.
 213 Marcio Pinho colocou como fantástica a junção, e que façamos independente de outros eventos
 214 nacionais quiserem ir juntos com o SVR para Porto de Galinhas. A profa. Liliane Machado falou que
 215 as CEs do Sibgrapi e SBGames estão muito harmoniosas e potencialmente deverão ir junto para
 216 Porto de Galinhas. A profa. Liliane Machado conclui dizendo que ainda existe uma proposta para
 217 2021 em Gramado ou Porto Alegre, porém ainda não existe uma aplicação formal da proposta.
 218 Colocada em votação, a plenária aprovou por unanimidade a realização do evento de 2020 em
 219 Pernambuco. **7. Aprovação do Chair de Programa do SVR 2019.** A prof. Liliane Machado
 220 começou explicando a necessidade de um chair de programa para trabalhar em conjunto com a
 221 organização do evento em 2019. Na sequência o prof. Luciano Soares explicou os detalhes para das
 222 tarefas do Chair de Programa e que já havia uma proposta encaminhada para 2019, sendo o prof.
 223 João Marcelo Teixeira. O prof. Luciano Soares perguntou se havia mais alguma proposta, contudo,
 224 não houve outra proposta. A profa. Liliane Machado perguntou se alguém seria contra a proposta do
 225 chair e ninguém se pronunciou, assim o prof. João Marcelo Teixeira foi confirmado para chair de
 226 programa de 2019. O prof. João Marcelo Teixeira informou que já conversou com o Prof. Rafael
 227 Rieder e ele se interessou em ser o vice-chair de programa do SVR 2019. **8. Outros Assuntos.** O
 228 assunto da proposta do Publication Chair, foi novamente trazido, mas devido às discussões já
 229 levantadas durante a sessão se propôs levar para o petit comitê a discussão do que será feito a
 230 respeito dessa frente. O prof. Eduardo Damasceno da UTFPR pediu um espaço nos outros assuntos
 231 para apresentar a proposta de aprovar ou um WRVA ou Escola Regional na sua instituição. A
 232 proposta foi apresentada para 2019, mas informou que se para 2019 não der tempo, pretende fazer
 233 para 2020. A profa. Liliane Machado parabenizou a iniciativa, informou que é previsto pelo
 234 regimento da CERV a realização destes eventos de acordo com a demanda e proposição por membros
 235 da comunidade, bem como informou que a CERV irá dar todo o apoio. O prof. Alyson Souza
 236 esclareceu que a Escola Regional é mais fácil num primeiro momento, de acordo com sua
 237 experiência pessoal na realização em Natal. **9. Apresentação da Comissão Eleitoral e eleição de**
 238 **coordenadores e representantes da CERV.** Inicialmente a profa. Liliane Machado agradeceu aos 4
 239 anos à frente a CERV, informando do fortalecimento da CERV junto à SBC. Informou que alteração
 240 da gestão por 4 anos trouxe boas condições de planejar ações de longo prazo, e a possibilidade da

241 organização das solicitações da CERV com respostas mais dinâmicas a SBC. Também ressaltou a
242 realização conjunta com eventos afins, sempre com o SVR mantendo suas características e
243 independência. A profa. Liliane Machado reforçou a importância da reunião de comunidades afins e
244 da intensificação da troca científica e parcerias. Depois a profa. Liliane Machado informou que
245 haveria uma chapa composta pelo prof. Luciano Soares como presidente e o prof. Francisco Simões
246 como vice para presidirem a CERV na próxima gestão. A profa. Liliane Machado abriu para novas
247 proposições de chapa. Como não houve outra chapa a profa. Liliane perguntou se alguém votaria
248 contra, e depois se alguém gostaria de se abster. Como ninguém se pronunciou foi declarada vitoriosa
249 a chapa. Posteriormente foi informado que a profa. Luciana Nedel e o prof. Alberto Raposo estavam
250 com o mandato terminando e que seria necessária uma eleição para as duas vagas no comitê gestor da
251 CERV. Os profs. Marcio Pinho e Alyson Souza se candidataram para presidir a comissão de eleição.
252 Na continuidade o prof. Jauvane Oliveira, o prof. Creto Vidal e profa. Liliane Machado se
253 candidataram, contudo, o prof. Jauvane Oliveira desistiu da candidatura o que levou ao
254 preenchimento direto das vagas. A profa. Liliane Machado perguntou se alguém seria contrário.
255 Como não houve manifestações os dois foram aprovados para compor o comitê gestor da CERV para
256 o próximo biênio. Nada mais havendo a tratar, a Profa. Liliane Machado encerrou a reunião plenária
257 às 21 horas, agradecendo a presença de todos.
258 Foz do Iguaçu, 31 de Outubro de 2018.
259 Luciano Soares – Vice-Coordenador da CERV/SBC e Secretário da Reunião Plenária.
260 Liliane Machado – Coordenadora da CERV/SBC e Presidente da Reunião Plenária.

PRESENÇA PLENARIA CERV 2018

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL
LUCIANO PEREIRA SOARES	INS PER	LPSOARES@GMAIL.COM
Liliane J. Machado	UFPB	liliane@di.ufpb.br
JOAQUIM JORGE	IST/UL	jorgej@acm.org
ALBERTO RAPOSO	PUC-RIO	abraposo@inf.puc-rio.br
JORGE MARCELO TEIXEIRA	UFPE	JMXNT@CIN.UFPE.BR
VERONICA TEICHREIB	UFPE	vt@cin.ufpe.br
LUCAS SILVA FIGUEIREDO	UFPE	lwf@CIN.UFPE.BR
CRETO AUGUSTO VIDAL	UFC	cvidal@dc.ufc.br
Fátima L. J. Nunes	USP	fatima-nunes@usp.br
Emilia P. Santos Nunes	UFMT	emilia@ufmt.br
Rosa maria Costa	UERJ	ROSTAC@IME.UERJ.BR
Daniela Trevisan	UFF	daniela@ic.uff.br
GIOVANNI ROCHA	PUCRS	GIOVANNIROCHAS@GMAIL.COM
ROSEI MARLOS DE MORAES	UFPB	rosei@de.ufpb.br
JOÃO PAULO SILVA DO MONTE LIMA	UFRPE	joao.ml@ufrpe.br
CLÉBER GIMENEZ CORRÊA	UTFPR	cliebergimenez@utfpr.edu.br
Silvio Ricardo Rodrigues Sanches	UTFPR	silviorrs@gmail.com
EDUARDO FILGUEIRAS DAMASCENO	UTFPR	damascen@utfpr.edu.br
EWERTON E. DE M. ALONSO	UNIVALI	ewerton.alonso@univali.br
ALYSON ANTUNES DE C. SOUZA	UFRRN	ALYSON.MATACUS@GMAIL.COM
FRANCISCO PAULO MACANHÃES SIMÕES	UFPE	FRANCISCO.SIMOES@BELOJARDIM.UFPE
Kelvin Batista da Silva	UFPE	kbc@cin.ufpe.br
LUCAS OLIVEIRA MAGGI	UFPE	LOM@CIN.UFPE.BR
RAFAEL RIEDER	UPF	RIEDER@UPF.BR
MARCELO STRAEGLE PINTO	PUCRS	PINTO@PUCRS.BR
Leonardo Pimenta	PUCRS	leonardo.pimenta@pucrs.br
ANDRESSA MALIER	UFRGS	AMACIEL@INF.UFRGS.BR
LUCIANA NETEL	UFRGS	netel@inf.ufrgs.br
Emanuel Arnaod	UFRRN	emanuelarnaod@gmail.com

263

264